

PROJETO MAIO LARANJA - UM RELATO DE CASO

MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN; BRUNO GONÇALVES COSTA; JÚLIA AMANCIO DIEGUES; LARISSA RIBEIRO CECÍLIO GOMES

Introdução: A campanha Maio Laranja, adotada pelo Senado, foi instituída por meio da Lei nº. 14.432, de 2022. A norma estabelece que a campanha deve ser realizada no mês de maio de cada ano, em todo o território nacional, com ações efetivas de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Além disso, instituída pela Lei nº. 9.970, de 2000, em alusão ao “Crime Araceli”, ocorrido em 18.05.1973, em Vitória (ES), a campanha tem como símbolo uma flor amarela, como uma lembrança dos desenhos da primeira infância, além de associar a fragilidade da flor com a de uma criança. A menina Araceli, de 8 anos, foi raptada, drogada, estuprada e morta e, após 50 anos, o crime continua sem solução. **Objetivos:** Sensibilizar crianças e adolescentes para que possam se proteger de possíveis abusadores e compreender a importância da denúncia. **Relato de caso:** O projeto Maio Laranja, conduzido por estudantes de Medicina, teve como foco a conscientização sobre abusos sexuais infanto-juvenis. Seu propósito central foi educar, proteger e promover a saúde de crianças e adolescentes, abordando temas cruciais, como prevenção de abuso sexual, higiene pessoal e educação sexual. Para alcançar esse objetivo, os estudantes passaram por uma capacitação com uma psicopedagoga especializada em neurodesenvolvimento. As atividades foram realizadas em dois lares adotivos, na cidade de São Paulo (SP) e adaptadas de acordo com a faixa etária dos participantes. Houve a condução de rodas de conversa com os adolescentes e, para as crianças, uma atividade chamada “Semáforo do Toque”, despertando noções de autoproteção. **Discussão:** Durante as atividades, foram identificados relatos de abuso sexual entre os adolescentes. A abordagem ativa estabeleceu uma relação de confiança e apoio com os participantes. As crianças demonstraram compreender as noções de limites corporais. Crianças e adolescentes compreenderam a importância de denunciar os abusos. **Conclusão:** A iniciativa do projeto Maio Laranja foi muito bem recebida pelas instituições como de extrema e alcançou seus objetivos ao sensibilizar e conscientizar os assistidos sobre a gravidade do abuso sexual infanto-juvenil, incentivando a denúncia de comportamentos abusivos.

Palavras-chave: Maio laranja, Caso araceli, Abuso sexual em crianças e adolescentes, Exploração sexual, Denúncia abuso e exploração sexual.